

Efeito de diferentes dietas no parasitismo de *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae) por *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera: Braconidae).

Michele L. E. Costa¹; Farah C. Gama²; Rosamara S. Coelho¹; Jessica Oliveira¹; Maylen G. Pacheco³; Beatriz A. J. Paranhos²

¹Estudante de graduação em biologia (UPE), Petrolina-PE;

²Embrapa Semiárido, BR 428, Km 152, Zona Rural – C.P. 23, Petrolina, PE - Brasil - CEP 56302-970. E-mail: bjordao@cpatsa.embrapa.br;

³Biofábrica Moscamed Brasil, Juazeiro-BA.

Em criação massal de parasitóides destinados a programas de controle biológico aplicado, deve-se minimizar o custo de produção em todas as etapas do processo. Adultos de *D. longicaudata* são usados intensamente: 2 a 3 vezes por dia e por 10 a 15 dias consecutivos, para efetuar parasitismo em larvas de moscas-das-frutas, seu hospedeiro. Quanto maior a fecundidade das fêmeas maior será a progênie e conseqüentemente o rendimento, diminuindo assim o custo de produção por milhão de insetos. Normalmente os adultos são alimentados com mel, entretanto, este produto é nobre e caro, além de aumentar a mão de obra em seu preparo (ágar + água + mel ou mel + papel higiênico ou solução de mel + água). Diante disso, este trabalho teve como objetivo buscar substitutos para o mel que aumentem ou conservem o rendimento no parasitismo. Foram testados quatro tipos de dietas de adultos: mel, mel + 10% de pólen, rapadura em pedaços e xarope de sacarose a 30%. Cinquenta larvas de 3^o instar de *C. capitata* foram expostas ao parasitismo em gaiolas (20x20x20cm) contendo cinco casais. Foram feitas cinco repetições por tratamento e o processo foi repetido do 5^o ao 10^o dia de idade. Os diferentes tipos de dietas de adulto, apesar da variação no teor e qualidade de proteína, não modificaram a taxa de parasitismo ($F=3.195$; $P=0.052$) e razão sexual da progênie ($F=0.29$; $P=0.83$). As médias de parasitismo foram de 0.431 ± 0.056 , 0.55 ± 0.032 , 0.474 ± 0.05 e 0.66 ± 0.88 e as de razão sexual foram de 0.628 ± 0.092 , 0.550 ± 0.0440 , 0.545 ± 0.063 e 0.550 ± 0.040 , para os tratamentos com mel, mel + pólen, rapadura e sacarose, respectivamente. Conclui-se então que o tipo de dieta de adultos usada na criação massal de *D. longicaudata* não interfere no rendimento em uma biofábrica e tão pouco na produção de fêmeas, que é quem efetua o parasitismo no campo. Portanto, o uso da rapadura na alimentação dos adultos é uma excelente opção por ser barata, eficiente e prática porque não necessita de nenhum tipo de preparo.

Palavras-chave: razão sexual; larvas hospedeiras; rendimento